

Bordados homenageiam mulheres de Bertiaundos



A Junta de Bertiaundos (Ponte de Lima) organizou uma exposição de trajes tradicionais e bordados da freguesia, que está patente até ao início do mês de maio.

Lúcia Soares Pereira

Na abertura da exposição, a presidente da Junta de Freguesia de Bertiaundos assinalou que estão patentes "várias indumentárias que foram usadas em várias épocas, desde 1820 a 1920", mas também quiseram "homenagear as mulheres de Bertiaundos", exibindo os seus bordados.

"Os bordados são os ex-libris desta freguesia e as nossas mulheres gostam de mostrar os seus trabalhos em épocas festivas, como a Páscoa. A ornamentação é muito à base de hastes, silvas, flores, tudo o que é da natureza. Elas passam a exuberância da natureza para dentro de casa", comentou Isabel Vilaverde.

"Estas mulheres continuam a trabalhar, não só para elas, mas também com fins de comércio. Temos várias senhoras que trabalham para aquelas casas de Viana, outras fazem por iniciativa própria e foi neste sentido que quisemos integrar esta exposição nestes Festivais de Inverno", comentou a autarca, notando que esta exposição foi inaugurada no dia em que o Folclore de Inverno decorreu em Bertiaundos.

O presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima esteve presente nesta abertura e felicitou a Junta de Freguesia pela organização desta exposição "com muita qualidade, com um conjunto de trajes tradicionais e com bordados feitos por gente de Bertiaundos". "Temos de nos congratular com o facto de ainda termos gente a trabalhar o artesanato. Este é um excelente factor de promoção desta freguesia", comentou o edil limiano.

Para Victor Mendes, "é muito importante que as novas gerações percebam que este é um território com alma, com identidade que é importante preservar". "O artesanato e a nossa cultura tradicional, os nossos trajes podem e devem constituir-se como um factor de atractividade para quem nos visita e como factor de dinamização económica", apontou Victor Mendes.

"É preciso que haja alguma criatividade, que haja alguma inovação, é preciso trabalhar no processo de certificação de algum artesanato, nomeadamente na área do linho, dos bordados e noutras áreas para que o artesanato de Ponte de Lima se afirme no contexto nacional. Esperamos que essa certificação possa acrescentar valor, de modo a que aqueles que se dedicam ao artesanato possam receber um estímulo do ponto de vista financeiro. O que temos verificado nos últimos anos é que há mais gente a trabalhar nesta área, nomeadamente jovens", sublinhou Victor Mendes.